

REFERÊNCIA

- 1 - **Almanaque** Abril: Quem é Quem na História do Brasil. São Paulo, Ed. Abril, 2000. 512p. ilust. 500 biografias de personalidades brasileiras divididas por áreas. Cada século é ilustrado por uma linha do tempo, que destaca os personagens biografados. As biografias estão por ordem alfabética.
- 2 - **Costa**, Cacilda Teixeira da. Livros de arte no Brasil; edições patrocinadas. São Paulo, Itaú Cultural, 2000. 112p. fotos color. e p/b. Como o título indica, tais livros foram realizados, em sua maioria, para brindes aos clientes ou para alguma comemoração. Obras relevantes, iniciando nos anos 50 e 60, mas somente na década de 70 é que começaram a despontar com força fora do mercado.
- 3 - **Enciclopédia** da música brasileira: popular, erudita e folclórica. 2.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo, Art Editora/PubliFolha, 1998. 887p. Publicada em 1977 e esgotada em 1985, está novamente à disposição de estudiosos e pesquisadores em edição revista, atualizada e ampliada. Com 3.500 verbetes (400 deles novos) em ordem alfabética é a única que cobre o tema amplamente, desde os tempos do descobrimento até a atualidade, com dados sobre a música folclórica, erudita e popular, com biografias de seus mais importantes autores e intérpretes, ritmos e danças e até teatros do país. Tem remissão nos verbetes para facilitar a pesquisa.
- 4 - **Horta**, Carlos Felipe de M.M. O grande livro do folclore. Belo Horizonte, Ed. Leitura, 2000. 215p. .ilust. Traz a descrição de todas as manifestações do folclore brasileiro. Fartamente ilustrado e acompanhado de um CD das músicas folclóricas de todas as regiões do Brasil.
- 5 - **As mais** belas igrejas do Brasil / The most beautiful churches of Brazil.; pesquisa e texto de Percival Tirapeli e Wolfgang Pfeiffer, fotografias de Gunter Heil. . São Paulo, Metalivros, 1999. 300p. ilust. Traz 300 fotos de 50 dos mais admiráveis monumentos religiosos do estilo barroco, os quais retratam uma das mais importantes manifestações ocorridas entre os séculos 18 e 19 . As mais lindas igrejas históricas de todo Brasil, mostrando a arquitetura sacra colonial.
- 6 - **Porto**, Walter. Dicionário do voto. Brasília, Ed. da UnB/Imprensa Oficial, 2000. Cerca de 270 verbetes abordam o sufrágio ao longo da história, destacando termos como "inelegibilidade" e "fidelidade partidária". Traz biografias de grandes vultos que dignificaram a história eleitoral, fatos históricos das eleições no Brasil, facilitando o entendimento do processo eleitoral brasileiro.
- 7 - **Ramos**, Fernando & Miranda, Luis Felipe, orgs. Enciclopédia do cinema brasileiro. São Paulo, Ed. do SENAC, 2000. Com a participação de 45 pesquisadores/autores, é composta por mais de 700 verbetes, temáticos e de personalidades, além de vasto material iconográfico.
- 8 - **Silva**, Francisco C.T.; Medeiros, Sabrina E. & Vianna, Alexander M., orgs. Dicionário crítico do pensamento da direita. Rio de Janeiro, Mauad, 2000. 460p. Cerca de 300 verbetes, escritos por 120 especialistas brasileiros em 4 anos de pesquisa. Veio com o desafio de abranger o maior número de conceitos e idéias, instituições e personagens identificados com a direita, ao longo do último século. De Aborto a Walt Disney, passando por Carlos Lacerda, Coronelismo, Ku Klux Klan, Pinochet, etc.
- 9 - **Vainfas**, Ronaldo. Dicionário do Brasil colonial. Rio de Janeiro, Objetiva, 2000. 574p. De Absolutismo a Zumbi, o autor (da Universidade Federal Fluminense) contou com textos de dedicados pesquisadores de nossa história colonial. A obra, com seus mitos e realidades, contribui muito para um aprofundamento crítico e de fácil acesso desse período brasileiro.

Vide também: 77, 80

FILOSOFIA

10 – **Boff**, Leonardo. A águia e a galinha. Petrópolis, Vozes, 2000. 206p.
A partir do simbolismo representado pelas aves, o autor faz uma reflexão sobre o homem moderno e suas buscas.

11 – **Chauí**, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo, Ed. Fundação Perseu Abramo, 2000. 103p.
A construção do “mito fundador” do Brasil, de 1500 a nossos dias. Há motivos para comemorar? Esta é uma das questões apresentadas pela autora.

12 – **Ribeiro**, Renato Janine. A sociedade contra o social. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. 300p.
Discute o papel da filosofia no Brasil atual, ou seja, a ausência de uma verdadeira comunidade filosófica em nosso país.

RELIGIÃO

13 – **Beniste**, José. Jogo de búzios: um encontro com o desconhecido. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000. 294p.
O autor, historiador, pesquisador, integrante de movimentos que procuram resgatar a dignidade afro-religiosa e iniciado no candomblé-ketu, explica como se processa o jogo de búzios (pequenas conchas de mar) na modalidade odu. O adivinho manipula 16 búzios como forma de consulta nos cultos afro-brasileiros, para saber dos problemas dos integrantes da sua comunidade.

14 – **Chaib**, Lídia & Rodrigues, Elizabeth. Ogum: o rei de muitas faces e outras histórias dos orixás; ilustrações de Miadaira. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. 80p. ilustr.
Os orixás são deuses ... quem são essas divindades, de onde surgiram, como vieram parar no Brasil? Um lado muito especial de nossa cultura. Fartamente ilustrado.

15 – **D’Ávila**, Brenda Maribel Carranza. Renovação Carismática Católica: origens, mudanças e tendências. Aparecida (SP), Ed. Santuário, 2000. 320p.
A autora, guatemalteca, fez os estudos de pós-graduação em Campinas e é pesquisadora do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (CERIS). Faz um balanço dos últimos 200 anos da Renovação Carismática Católica no Brasil, mostrando a evolução desse movimento de massas.

16 – **Lopes**, Nei. Logunedé: santo menino que velho respeita. Rio de Janeiro, Pallas, 2000. 216p.
Primeiro volume da Coleção Orixás, dedicada às entidades cultuadas no candomblé do Brasil. Logunedé é o andrógino patrono dos homossexuais, cujo domínio são os rios, cachoeiras e matas.

17 – **Trindade**, Liana. Conflitos sociais e magia. São Paulo, Hucitec/Terceira Margem, 2000. 176p.
Estudo sobre as origens da religiosidade popular brasileira, destacando a tradição do esoterismo em confronto com a cultura africana.

Vide também: 5, 119, 140, 144, 145 e 150.

COMUNICAÇÃO

18– **Dupas**, Gilberto. Ética e poder na sociedade de informação. São Paulo, Ed. da UNESP, 2000. 148p.
Análise abrangente das contradições do progresso, da inovação e dos desafios éticos da atualidade nas sociedades pós-modernas. Traz à tona uma antiga discussão, definitiva para o futuro da sociedade brasileira.

19 – **Guareschi**, Pedrinho. Os construtores da informação. Petrópolis, Vozes, 2000.

Aborda desde a banalização da política, numa análise ideológica, do programa humorístico da TV Globo, Casseta e Planeta, até as estratégias discursivas da revista Veja.

20 – **Rubim**, Antonio Albino. Comunicação e política. São Paulo, Hacker, 2000. 136p.
Discussão sobre a sociabilidade e o poder na era da informação, com ênfase nas novas possibilidades e riscos à democracia.

Vide também 152.

SOCIEDADE

(sociologia, antropologia, etnias, minorias, gênero, cultura, folclore, escravos)

21 - **Braghini**, Lucélia. Cenas repetitivas de violência doméstica: um impasse entre Eros e Tanatos. Campinas (SP), Ed. da UNICAMP, 1999. 252p.

Seguindo o que dizia o escritor Nelson Rodrigues, “mulher gosta de apanhar”, a autora pesquisou, como psicóloga, durante 12 anos de atendimento na ONG “SOS Ação Mulher e Família” sete clientes vítimas de repetidos espancamento no lar. Originalmente tese de mestrado.

22 - **Camargo**, Luís Soares de. Imigrantes italianos em Itatiba: memória. Itatiba (SP), Berto Edit., 2000. 250p. ilustr.

Memória, sociedade e relatos de famílias italianas que colonizaram essa outrora rica região cafeeira do estado de São Paulo. Fartamente ilustrado com fotos.

23 – **Coelho**, Ruy. Dias em Trujillo; tradução de Sylvia Takeda e Sonia Fantauzzi. São Paulo, Perspectiva, 2000. 268p.

Diário de campo produzido durante as pesquisas junto aos indígenas Caraíbas Negros, de Honduras, escrito em inglês entre 1947 e 1948, para tese de doutorado na Northwestern University (USA). O autor trabalhou na UNESCO e foi professor na Universidade de São Paulo.

24– **Costa**, Márcia Regina. Os Carecas do Subúrbio: caminhos de um nomadismo moderno. São Paulo, Musa, 2000. 239p.

Originalmente tese de doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde a antropóloga analisa os skinheads brasileiros, jovens da periferia de São Paulo, que promovem a violência contra negros, gays, nordestinos e judeus.

25 – **Fonseca**, Maria Nazareth Soares, org. Brasil afro-brasileiro. Belo Horizonte, Autêntica, 2000. 352p.

Artigos sobre as representações de negros que circulam em diferentes suportes da memória cultural; livros, objetos de culto, objetos de arte, pesquisas etnográficas e criação literária. A cara de um Brasil mestiço que não se pode esconder.

26 – **Goldenberg**, Mirian, org. Os novos desejos: das academias de musculação às agências de encontro. Rio de Janeiro, Record, 2000. 188p.

Transformações de papéis ocorridas nas relações de gênero, a partir do discurso de homem e mulher e seu reflexo na vida cotidiana dos indivíduos.

27 - **Greiber**, Betty Loeb; Maluf, Lina Saigh & Mattar, Vera Cattini. Memórias da imigração: libaneses e sírios em São Paulo. São Paulo, Discurso, 1998. 772p. ilustr.

Relato de imigrantes libaneses e sírios, chamados de “turcos”, do início do século, em São Paulo, a respeito dos costumes, religião, forma de casamento, convivência com outros imigrantes e a vida na nova terra. Fartamente ilustrado com fotos.

28 – **Gomes**, Laura Graziela Gomes & outros, orgs. O Brasil não é para principiantes. Rio de Janeiro, Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 2000. 268p.

Homenagem ao antropólogo Roberto DaMatta, pelos 20 anos da publicação de seu “Carnaval, malandros e heróis”, mostra um Brasil complexo, amálgama de raças e culturas diversas.

29 – **Green**, James N. Além do carnaval. São Paulo, Ed. da UNESP, 2000. 541p. ilustr.

O autor, norte-americano, ativista do movimento gay brasileiro, trata da história da homossexualidade no Brasil desde o fim do século 19 até o surgimento do movimento político GLS, no início dos anos 80. Livro muito bem documentado e rico em originalidades.

30 - **Lea**, Vanessa Rosemary. Parque indígena do Xingu: laudo antropológico. Campinas (SP), IFCH/UNICAMP, 1997. 220p. ilust. fotos, mapas.

Antropóloga inglesa, professora na UNICAMP, apresenta o resultado de pesquisa de campo feita na parte norte do Parque Nacional do Xingu, junto aos índios mebengokre, permitindo conhecer a constituição dessa área, bem como sua população. Ilustrado com fotos de habitações, artesanato, pessoas, animais, etc.

31 - **Menezes**, Solival. Mamma Angola: sociedade e economia de um país nascente. São Paulo, EDUSP, 2000. 409p.

Ex-residente em Angola, o autor traça um panorama econômico daquele país. Apesar de rico em minerais e de ter um dos solos mais férteis do mundo, a realidade angolana é semelhante a de outros países africanos. Também são reforçados e identificados os laços de Angola com o Brasil, sendo lá uma importante matriz de costumes e cultura brasileira.

32 - **Mota**, Maria Izilda S. de. Por uma história da mulher. São Paulo, EDUSP, 2000. 58p.

Aborda a presença feminina na historiografia brasileira nas últimas décadas e analisa seus impasses, dificuldades e perspectivas.

33 - **Niemeyer**, Ana Maria de & Godói, Emília Pietrafesa, orgs. Além dos territórios: para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos. Campinas, Mercado de Letras, 1998. 288p.

Discussão sobre espaços sociais e simbólicos, visando incentivar um diálogo nos vários campos da antropologia urbana, rural e indígena. Contém mapas cartográficos, etnocartográficos e fotografias.

34 - **Nunes**, Silvia Alexim. O corpo do diabo entre a cruz e a caldeirinha: um estudo sobre a mulher, o sadomasoquismo e a feminilidade. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000. 257p.

A estratégia de regulação do corpo feminino com vistas a circunscrever as mulheres à esfera doméstica e à maternidade foi iniciada no século 18. O assunto mulher e sua sexualidade era um tema privilegiado para os discursos médicos.

35 - **Pinsky**, Carla Bassanezi. Pássaros da liberdade: jovens judeus e revolucionários no Brasil. São Paulo, Contexto, 2000. 352p.

Originalmente tese de doutorado na UNICAMP, analisa o DROR, um dos movimentos juvenis judaicos mais ativos no Brasil, nos anos seguintes a tragédia do holocausto até a reconstrução de sua pátria na Palestina. Vários nomes bem conhecidos nos círculos culturais do Brasil atual militaram nesse movimento socialista de 1945.

36 - **Piza**, Daniel. Questão de gosto. Rio de Janeiro, Record, 2000. 392p.

Série de ensaios do jornalista, editor-executivo de "O Estado de São Paulo", que vão da literatura, costumes, história e artes plásticas até a música popular, num olhar crítico do autor sobre a cultura brasileira.

37 - **Queiroz**, Rachel de. O não-me-deixes: suas histórias e sua cozinha. São Paulo, Siciliano, 2000. 180p. ilust.

Descreve a cozinha sertaneja, "cozinhando" receitas e lembranças neste breve tratado sobre a mesa e costumes do sertão nordestino, resgatando o caráter nacional.

38 - **Santos**, Norma B., org. Brasil e Israel: diplomacia e sociedades. Brasília, Ed. da UnB, 2000. 264p.

Análise e visão mais clara desse tema para avaliação e compreensão do alcance das relações entre os dois países.

39 - **Silva**, Marco Aurélio Dias da. Todo poder às mulheres. Rio de Janeiro, Best Seller, 2000. 280p.

Autor identifica na estrutura patriarcal a causa principal dos males da civilização e propõe uma reavaliação na posição feminina.

40 – **Sorj**, Bernardo. A nova sociedade brasileira. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000. 168p.
Introdução à sociologia contemporânea do Brasil. O autor, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, analisa os processos de transformação da estrutura social e institucional da sociedade brasileira – as seqüelas da inflação, o impacto das privatizações, o papel do consumo e as novas identidades coletivas.

41 – **Tinhorão**, José Ramos. As festas do Brasil colonial. São Paulo, Ed. 34, 2000. 176p.
As festas de caráter coletivo, tal como o carnaval de hoje em dia, eram inconcebíveis no tempo da chegada dos portugueses ao Brasil. Havia somente algumas efemérides ligadas ao poder do Estado ou festas do calendário religioso estabelecido pelo poder espiritual da Igreja.

42 – **Trevisan**, João Silvério. Devassos no paraíso. Ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, Record, 2000. 588p.
Edição revista e ampliada sobre a história do homossexualismo no Brasil, da colônia aos dias atuais.

43 – **Vasconcellos**, Gilberto Felisberto. O xará de Apipucos. Recife, Casa Amarela, 2000. 150p.
Os dois Gilbertos (autor e sociólogo) compartilham intenso convívio, no Recife, por meio de cartas, bilhetes, telefonemas e almoços. Longo ensaio sobre “Casa Grande e Senzala”.

Vide também: 4, 12, 17, 18, 20, 57, 60, 62, 65, 72, 76, 88, 100, 105, 108, 130, 135, 143, 147, 150, 151, 162, 163, 164, 167, 174.

POLÍTICA

44 – **Cavalari**, Rosa Maria Feiteiro. Integralismo: ideologia e organização de um partido de massas no Brasil (1932-1937). Florianópolis, EDUSC, 2000. 240p.
Estimulante estudo sobre a Ação Integralista Brasileira (o partido dos “Camisa Verde”) como o primeiro partido de massas no Brasil.

45 – **Figueiredo**, Lucas. Morcegos negros. Rio de Janeiro, Record, 2000. 436p.
Jornalista mostra que os negócios escusos de Paulo César Faria, ex-tesoureiro da campanha de ex-presidente Collor de Mello, iam muito além da corrupção, chegando a ter conexões com o crime organizado. O autor teve acesso a dados da movimentação financeira dos US\$ 1 bilhão desviados por P.C. Farias.

46 – **Martins** Filho, João Roberto, org. 1968 faz 30 anos. Campinas, Mercado de Letras/Ed. UFSCAR, 1998. 168p.
Movimentos estudantis de 1968 dentro e fora do espaço Rio-São Paulo.. Estudos também do que ocorreu em Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia e Maceió, naquela rica fase de protestos durante a ditadura militar.

47 – **Mello** Neto, Cândido de. O anarquismo experimental de Giovanni Rossi (de Poggio al Mare à Colônia Cecília). 2.ed. Ponta Grossa (PR), Ed. UEPG, 1998. 296p.
O autor, descendente de uma das famílias italianas anarquistas que se estabeleceu no Paraná para fundar a Colônia Cecília, desvenda uma parte da história que, na grande maioria das vezes, foi mal compreendida por quem dela tratou.

48 – **Motta**, Rodrigo Patto Sá. Introdução à história dos partidos políticos brasileiros. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 1999. 153p.
A instabilidade e a fragilidade das organizações partidárias brasileiras, que sofreram os efeitos das constantes rupturas institucionais, experimentadas desde a independência aos dias atuais.

49 – **Singer**, André Vitor. Esquerda e direita no eleitorado brasileiro: a identificação ideológica nas disputas presidenciais de 1989 e 1994. São Paulo, EDUSP, 2000. 203p.
Os polos direita/esquerda foi um dos elementos de decisão do voto, conforme constatação do autor na tentativa de descobrir se haveria motivação ideológica no voto dos brasileiros nas duas últimas eleições presidenciais.

50 – **Zaverucha**, Jorge. Frágil democracia: Collor, Itamar, FHC e os militares (1990-1998). Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000. 333p.

Mostra que as Forças Armadas Brasileiras já não são tão poderosas como no passado regime militar ditatorial, mas continuam sendo o Quarto Poder, cujas pegadas são percebidas nos momentos de crise política.

Vide também: 6, 8, 11, 20, 35, 38, 55, 76, 78, 99, 101, 103, 107, 109, 120, 127, 137, 141, 152, 156, 159, 163, 164, 170

ECONOMIA

51 – **Araújo** Junior, José Tavares. Poder de mercado e competitividade internacional. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 2000. 208p.

Coletânea de artigos do economista que defende a necessidade de abertura da economia brasileira.

52 – **Araújo**, Tânia Bacelar de. Ensaios sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências. Rio de Janeiro, Revan/Fase, 2000. 392p.

Análise de conjunturas assentadas na compreensão das heranças e desvendando a permanente reestruturação no território brasileiro, com ênfase aos espaços situados no Nordeste.

53 – **Bielschowsky**, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro. Rio de Janeiro, Contraponto, 2000. 484p.

Comenta o debate entre os anos 30 e 60 em torno do “desenvolvimentismo”, a idéia que a industrialização e o planejamento estatal seriam a chave da modernização do Brasil.

54 – **Nóbrega**, Mailson da. O Brasil em transformação. São Paulo, Ed. Gente, 2000. 326p.

Ex-ministro da Fazenda em 1998, hoje um dos mais requisitados consultores econômicos do país, resume sua opinião sobre o Brasil que está mudando – e para melhor-, nos 4 capítulos deste livro.

55 – **Pretti**, Fúlvio. Mercosul: a instituição e o sistema de solução de controvérsias. Blumenau, Ed. da FURB, 1999. 364p.

Comentários acerca de sua instituição pelo Tratado de Assunción, bem como o estudo da organização, princípios, propósitos e instrumentos.

Vide também: 31, 40, 139, 158.

DIREITO

56 – **Blat**, José Carlos & Saraiva, Sérgio. O caso da Favela Naval: polícia contra o povo. São Paulo, Contexto, 2000. 240p. ilustr. fotos.

O promotor de justiça Blatt e o jornalista Saraiva revelam os bastidores do caso que chocou o país, quando membros da Polícia Militar espancam e matam em cenas mostradas pela televisão.

57 – **Brito**, Fernanda. União afetiva entre homossexuais. São Paulo, Ed. LTR, 2000. 120p.

Trata, à luz do direito, do tão polêmico e relevante tema. Análise da evolução histórica, a questão da adoção de filhos, as relações patrimoniais e o Projeto de Lei “Marta Suplicy” e seu substitutivo. Anexa resumo de julgamentos no Brasil e no exterior.

58 – **Moraes**, Bismael, coord. Segurança pública e direitos individuais. São Paulo, Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo / Ed. Juarez de Oliveira, 2000. 84p.

Cinco autoridades em segurança pública no Estado de São Paulo analisam a situação no Brasil e apresentam novas possibilidades para o papel dos órgãos policiais.

59 – **Piva**, Rui Carvalho. Bem ambiental. São Paulo, Max Limonad, 2000. 184p.

Enfoca as relações jurídicas em relação ao bem ambiental no Brasil.

60 – **Telles**, Vera da Silva. Direitos sociais: afinal, do que se trata? Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 1999. 194p.

Cidadania e pobreza são os temas tratados, com a privação de direitos e a tragédia social brasileira. Mostra as possibilidades do país alcançar patamares mínimos de civilidade.

61 – **Watanabe**, Ippo & Pigatti Junior, Luiz. Código tributário aplicado. São Paulo, Ed. Juarez de Oliveira, 2000. 424p.

A conduta dos aplicadores administrativos e judiciais das normas tributárias.

Vide também: 112 137, 138, 141, 154.

EDUCAÇÃO

62 - **Cunha**, Maria Teresa Santos. Armadilhas da sedução: romances de M. Delly. Belo Horizonte, Autêntica, 2000. 152p.

Uma contribuição relevante à historiografia brasileira atual, especialmente para a educação feminina, ao analisar que os romances de M. Delly nortearam a educação das jovens brasileiras.

63 - **D'Angelis**, Wilmar & Veiga, Juracilda, orgs. Leitura e escrita em escolas indígenas. Campinas, Mercado de Letras, 1997. 224p.

Reúne os principais trabalhos apresentados no II Encontro sobre Educação Indígena, em Campinas, que procurou diagnosticar os problemas enfrentados pelas comunidades de indígenas brasileiros.

64 - **Lopes**, Eliane Marta T. e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte, Autêntica, 2000. 608p.

Coletânea com 24 artigos sobre a história da educação no Brasil, desde as origens jesuíticas até a atual transformação das universidades brasileiras.

65 - **Reis**, Ana Maria Bianchi dos. Plantando Axé; uma proposta pedagógica. São Paulo, Cortez, 2000. 258p. ilustrado.

Projeto educacional que trabalha em Salvador, Bahia, com meninos e meninas que vivem em situação de extrema pobreza nas ruas da cidade. Tem a força de "rito de passagem", revivido em meio às contradições sociais deste fim de século, tendo como fundamentos a cultura, a ética, a estética, buscando, pela educação, promover a igualdade.

Vide também: 124 173.

LÍNGUA PORTUGUESA

66 - **Azeredo**, José Carlos de. Fundamentos da gramática do português. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000. 248p.

Gramática que analisa a língua escrita "viva" – aquela em que são escritos os textos da imprensa dos grandes centros urbanos e as obras científicas. É instrumento auxiliar para professores, pesquisadores e estudantes. O autor é coordenador do Mestrado em Língua Portuguesa da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

67 - **Coudry**, Pierre & Fontão, Elizabeth. Sempre amigos: fala Brasil; para jovens. Campinas (SP), Pontes, 2000. s.n.p.

Em formato modular, o livro oferece maior liberdade ao professor para atender as necessidades específicas de seus alunos no ensino do português para os falantes de espanhol. Módulos para situações práticas da língua, estrutura, verbos, jogos, conhecimento do Brasil e dificuldades da língua para os de "habla hispánica".

68 - **Neves**, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo, Ed. da UNESP, 2000. 1037p.

Mostra como a língua portuguesa é usada atualmente no Brasil, com base em diversos gêneros de textos.

ARTES

(Arquitetura, Desenho, Fotografia, Pintura, Cinema, Rádio, Teatro)

69 - **Casé**, Paulo. A cidade desvendada. Rio de Janeiro, Ediouro, 2000. 304p.
105 crônicas curtas do arquiteto carioca, publicadas na imprensa desde 1988, sobre cidades e espaços públicos, nas quais ele conta sua paixão pelo Rio de Janeiro.

70 - **Daibert**, Arlindo. Imagens do Grande Sertão. Belo Horizonte, Ed. da UFMG: Juiz de Fora, Ed. da UFJF, 1998.

Imagens produzidas pelo artista plástico Arlindo Daibert, durante sua leitura de Grande Sertão, Veredas, de Guimarães Rosa.

71 - **Denis**, Rafael Cardoso. Uma introdução à historia do design. São Paulo, Edgard Blucher, 2000. 240p.

Abordagem dessa arte sob uma perspectiva brasileira.

72 - **Gouvêa**, Irajá. O kitsch saudosista japonês na arquitetura brasileira. Marília (SP), Arte & Ciência, 2000. 176p. ilustr.

O japonês foi um dos responsáveis pelo povoamento no interior do estado de São Paulo. Sua colônia deixou uma herança muito rica e saudosista nas cidades onde se fixou. Essa obra traz o levantamento das cidades onde mais se encontram esses traços da cultura japonesa na arquitetura.

73 - **Lima**, Solange Ferraz de & Carvalho, Vânia Carneiro de. Fotografia e cidade: da razão urbana à lógica de consumo. álbuns de São Paulo 1887-1954. Campinas, Mercado de Letras, 1997. 272p. ilustr.

Análise de dois momentos de inflexão na história social da cidade de São Paulo a partir de mais de 1500 fotografias produzidas entre 1887-1959; a diferenciação social do espaço urbano e a mercantilização da cidade na década de 50.

74 - **Lopes**, Carlos de São Thiago. São Paulo de ontem. São Paulo, Arquivo do Estado, 1998. 120p. ilustr. a bico de pena.

O autor, arquiteto, é considerado o melhor "bico de pena" da atualidade e retrata a cidade de 1862 a 1920.

75 - **Ponge**, Robert, org. Surrealismo e Novo Mundo. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 1999. 336p.

Ensaio voltado para as configurações do surrealismo periférico em países como Argentina, Brasil, Chile, Peru, México e Canadá, revelando as afinidades entre o pensamento surrealista e as culturas pré-colombianas.

76 - **Ridenti**, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas na Revolução, do CPC à era da TV. Rio de Janeiro, Record, 2000.

Analisa as manifestações culturais e discussões artísticas dos anos 60-70 (período da ditadura militar), do Centro de Cultura Popular até o auge da TV.

Vide também: 2, 5, 7, 98, 138, 167.

MÚSICA

77 - **Botezelli**, J. C. (Pelão) & Pereira, Arley. A música brasileira deste século por seus autores e intérpretes. São Paulo, SESC, 2000. 2 vol. (224 e 256p.)

Publicada em parceria entre o Serviço Social do Comércio e a Fundação Padre Anchieta (SP) é parte do projeto que visa perpetuar um dos trabalhos mais importante da música popular brasileira. De Adoniran Barbosa a Zé Kéti.

Opcional: cada volume vem acompanhado de uma caixa com os CDs dos compositores (12 na primeira caixa e 13 na segunda)

78 - **Cyntrão**, Sylvia Helena, org. A forma da festa - tropicalismo: a explosão e seus estilhaços. Brasília, Ed. da UnB: São Paulo, Imprensa Oficial, 2000. 236p. ilustr.

30 anos depois, a partir dos compositores ícones Caetano Veloso e Gilberto Gil, a polêmica comportamental é analisada por músicos, jornalistas, poetas, artistas plásticos, políticos e outros que viviam o contexto nacional da época.

79 - **Guerreiro**, Goli. A trama dos tambores: a música afro-brasileira de Salvador. São Paulo, Ed. 34, 2000. 320p. ilustr.

Explicação para a força da música produzida na Bahia, tornando-a independente do que se produz no eixo Rio-São Paulo. Inclui discografia e bibliografia.

80 - **Mota**, Nelson. Noites tropicais: solos, improvisos e memória musical. Rio de Janeiro, Objetiva, 2000. 461p. ilustr.

Crítico e produtor musical faz uma crônica bem humorada dos últimos 40 anos da música popular brasileira. Passa em revista todos os gêneros musicais populares, situando-os no contexto do momento: bossa-nova, jovem guarda, tropicalismo, rock, sambão, etc. Ilustrados com fotos de nossos mais famosos artistas dessa fase.

81 - **Sant'Anna**, Romildo. A moda é viola; ensaio do cantar caipira. São Paulo, Arte & Ciência: Marília (SP), Ed. da UNIMAR, 2000. 398p.

Enfoca desde as origens da "moda caipira" (música do interior brasileiro) à difusão do romanceiro tradicional ibérico pelos jesuítas portugueses, com traços dos escravos africanos e indígenas brasileiros e suas mudanças atuais, com os reflexos da globalização da economia.

82 - **Tinhorão**, José Ramos. A música popular no romance. São Paulo, Ed. 34, 2000. 2 vol.

Trilogia, onde o autor, em 15 anos de pesquisa, percorre cerca de 200 anos de literatura para levantar desde os primeiros indícios da música no romance. O primeiro volume trata dos séculos 18 e 19 e o segundo das três primeiras décadas do século 20. O terceiro volume está em preparação.

83 - **Vianna**, Hermano. Música do Brasil: por Hermano Vianna e fotos de Ernesto Baldan. São Paulo, Abril, 2000. 224p. ilustr.

Equipe com antropólogo e fotógrafo percorreu 82 municípios brasileiros, num total de 80.000 quilômetros, gravando, filmando e fotografando, para produzir um importante registro da cultura musical. Fartamente Ilustrado com fotos.

Opcional (vendido separadamente): caixa com 4 CDs e livreto.

i) Música dos homens, das mulheres e das umbigadas ; ii) Música dos mares e da terra ; iii) Música dos santos ; iv) Música das coisas, dos bichos e dos vegetais; v) livreto de 48p. com informações sobre cada música.

Vide também: 3, 36, 95, 127, 154.

ESPORTES

84 - **Calazans**, Fernando. O nosso futebol. Rio de Janeiro, Mauad, 1998. 208p.

Crônicas do futebol brasileiro nas Copas do Mundo. Magia dos mais famosos jogadores de todos os tempos, como Pelé, Garrincha, Zinho, dos estádios e relatos dos craques do mais popular esporte do Brasil.

85 - **Carneiro**, Lédio: Rodrigues, Jorge Luiz & Petrik, Tiago. Brasileiros olímpicos. São Paulo, Panda Books, 2000. 222p.

Histórias sobre a participação brasileira nos Jogos Olímpicos, desde Antuérpia (1920) até Nagano (1998), com relatos de episódios inusitados e engraçados. Publicado em parceria com a ESPN Brasil.

86 - **Heizer**, Teixeira. O jogo bruto das Copas do Mundo. Rio de Janeiro, Mauad, 1997. 325p.

Um documento histórico do futebol brasileiro nas Copas do Mundo, com investigação irretocável, depoimentos de personagens e testemunhos atualizados.

87 - **Nogueira**, Armando. A chama que não se apaga. Rio de Janeiro, Dunya, 2000. 148p.
Conhecido jornalista esportivo, com experiência em 12 Copas do Mundo e autor de 8 livros sobre esportes, lança a memória emocionada de 5 Olimpíadas, narrando os lances que presenciou e se rende aos ídolos esportistas brasileiros.

88 - **Pereira**, Leonardo Affonso de Miranda. Footbalmania: uma história social do futebol no Rio de Janeiro (1902-1938). Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2000. 374p.
Originalmente tese de doutorado pela UNICAMP, o autor atualmente pesquisa no Centro de Pesquisas em História Social da Cultura da mesma instituição. A obra conduz o leitor pelos meandros da história social vivida no início do século e faz pensar em questões fundamentais para o Brasil de hoje.

89 - **Ribeiro**, Rubens. 50 anos: Paulistão 1902-1952 – 100 anos de história da Federação Paulista de Futebol. São Paulo, FPF, 2000. 688p. ilustr. .
Apresenta todos os jogos dos campeonatos, curiosidades, cronologia, origens da FPF, nomes famosos nos campos do esporte brasileiro mais popular.

90 - **Serra**, Rhodes. Rodeio; uma paixão. São Paulo, Gryphus, 2000.
Livro pioneiro sobre os rodeios, a nova paixão nacional nas festas do interior brasileiro.

Vide também: 128, 129.

LITERATURA

(contos, crônicas, ensaios, novelas, estudos, humor, ficção, teatro, poesias, crítica)

91 - **Abreu**, Márcia. Histórias de cordéis e folhetos. Campinas, Mercado de Letras/Associação Brasileira de Leitura, 1999. 152p.
Confronta duas produções culturais frequentemente associadas; a literatura de cordel portuguesa e a literatura dos folhetos do Nordeste do Brasil.

92 - **Anísio**, Chico. Como segurar seu casamento. Rio de Janeiro, Taba, 2000. 200p.
Famoso humorista brasileiro usa suas experiências matrimoniais (já se casou 7 vezes!) para listar conselhos e pistas sobre a arte da vida a dois.

93 - **Assaré**, Patativa do. Cordéis. Fortaleza, Ed. da UFC, 1999. 260p.
O autor, um dos compositores clássicos da lira sertaneja, ao completar 90 anos teve sua obra relançada após 6 anos de esgotada, com o objetivo de divulgar nacionalmente sua obra.

94 - **Campos**, Haroldo de. A máquina do mundo repensada. São Paulo, Ateliê Editorial, 2000.
Poemas em 3 partes, compostos em versos decassílabos dispostos em terça-rima.

95 - **Campos**, Paulo Mendes. Brasil brasileiro: crônicas do país, das cidades e dos povos, org. por Flávio Pinheiro. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000. 190p.
Crônicas sobre a alma nacional, repletas de alegria, de amizades, de muitos homens e mulheres, de amor e de música brasileira. O autor está tendo sua obra relançada após sua morte.

96 - **Coelho**, Paulo. O demônio e a Srta. Prym. São Paulo, Objetiva, 2000. 213p.
Lançado em 6 de outubro passado, o livro será o último da trilogia "E no sétimo dia". Texto onde a integridade do ser humano será terrivelmente testada em discussões existenciais profundas ligadas ao amor, à mente e ao poder – 7 dias, decisivos para que anjos e demônios lutem por aliados. O autor, cujas obras já foram lançadas em 120 países, vendeu um total de 29 milhões de cópias de seus romances.

97 - **Espínola**, Adriano. As artes de enganar: um estudo das máscaras poéticas e biográficas de Gregório de Mattos. São Paulo, TopBooks, 2000. 428p.

Inicialmente tese de Doutorado, traz uma visão ampliada da obra poética de Gregório de Mattos (O Boca do Inferno), mostrando seu lado lírico, jocoso, elogioso, religioso, satírico e erótico.

98 - **Fonseca**, Rubem. O doente Molière. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. 152p.
Curioso romance, onde o autor cogita a hipótese imaginária que Molière – um dos mais célebres dramaturgos do teatro ocidental – não teve morte natural, mas, na verdade, foi assassinado por envenenamento. Visita a um mundo de um grande escritor do século 17, que jamais se deixou limitar pelas regras ditadas pela moral de sua época.

99 - **Gattai**, Zélia. Città di Roma. Rio de Janeiro, Record, 2000. 263p. ilustr.
A autora, esposa do escritor Jorge Amado, traz novas lembranças de sua infância e juventude, vividas em São Paulo, numa família anarquista. Seus avós partiram do porto de Gênova, no navio “Cittá di Roma”, para o Brasil, juntamente com 150 pessoas, para fundar a colônia experimental socialista, Cecília, no estado do Paraná.

100 - **Hatoum**, Milton. Dois irmãos. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
Ficção que resgata a imigração árabe para Manaus, Amazonas. Romance de um mundo flutuante, na mescla de árabes com indígenas, da vida de irmãos gêmeos, da Segunda Guerra Mundial até a ditadura militar.

101 - **Krugli**, Ilo. História de lenços e ventos. Rio de Janeiro, Didática e Científica, 2000.
Texto de teatro, fala da liberdade nos anos 70 (na ditadura militar), período em que a produção artística estava cerceada. O autor tem mais de 50 anos de carreira, é autor, artista plástico, criador de grupo teatral e arte-educador conhecido internacionalmente.

102 - **Lima**, João Gabriel. O burlador de Sevilha; romance. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. 128p.
Em Sevilha (Espanha) um conquistador amoroso acumula conquistas. Em São Paulo um cantor de coro de ópera e uma agente de turismo alimentam-se mutuamente de sexo e histórias. Do entrelaçamento dessa trama surge um romance bem humorado.

103 - **Machado**, Rubem Mauro. O executante. Rio de Janeiro, Record, 2000. 144p.
Em três histórias policiais, narra a vinda de um agente norte-americano ao Rio de Janeiro para investigar a morte de um torturador no período da ditadura militar.

104 - **Medina**, João. Eça de Queirós – antibrasileiro? Florianópolis, EDUSC, 2000. 198.
Autor de Moçambique discute as posições controvertidas do literato português Eça de Queirós sobre o Brasil, dentro de um contexto em que as relações entre o Brasil e Portugal eram bastante difíceis.

105 - **Melo**, Patrícia. Inferno. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. 376p.
Romance sobre a vida de um garoto que se torna líder do tráfico de drogas em um morro carioca, vivendo cercado de traficantes de bom coração ... mas que foram levados ao crime pelas adversidades da vida. Simultaneamente retrata o ambiente caótico e violento das favelas.

106 - **Moriconi**, Ítalo. Os cem melhores contos brasileiros do século. Rio de Janeiro, Objetiva, 2000. 618p.
Antologia que passa em revista o gênero literário “conto”, através de várias décadas. Já vendidas mais de 25.000 cópias.

107 - **Oliveira Neto**, Godofredo de. Marcelino Nanmbrá, o manumisso. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2000. 212p.
Ficção, onde garoto pescador, de 16 anos, e sua amante alemã vivem no meio de uma trama política e de crimes, na época do Governo Vargas (1942), no sul do Brasil.

108 - **Passos**, Cleusa. Guimarães Rosa; do feminismo e suas estórias. São Paulo, Hucitec, 2000. 247p.
A trajetória de algumas presenças femininas, desde a opressão e engano, de donzelas, prostitutas, guerreiras, velhas, mães, até a virilidade e violência, na obra de Rosa.

109 - **Pellegrini**, Tânia. Gavetas vazias: ficção e política nos anos 70. Campinas, Mercado de Letras/Ed. da UFSCAR, 1996. 192p.

Analisa as relações entre ficção e política no período marcado pela ditadura militar, pela repressão e censura.

110 - **Penna**, Cornélio. Dois romances de Nico Horta. São Paulo, Artium, 2000. 218p.

Cornélio Penna entrou na contramão do romance social regionalista, na década de 30, estreando uma prosa intimista e de fundo psicológico. Nesta obra o autor explora a duplicidade de personagens e situações em ações desencontradas.

111 - **Porro**, Alessandro. Casamento & divórcio: manual para candidatos. Rio de Janeiro, Ediouro, 2000. 224p.

Seis casamentos e seis divórcios. O autor, jornalista e escritor baseou-se em sua experiência para reflexões engraçadas, irônicas e cruéis sobre a vida a dois. Há citações hilárias de Machado de Assis, Jô Soares, Millor Fernandes, etc.

112 - **Rangel**, Godofredo. Vida ociosa. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2000. 110p.

A editora Casa da Palavra recupera esse delicioso romance do mineiro Godofredo Rangel (1884-1951), com narrativa de fundo autobiográfico, narrando as experiências de um juiz de direito em pequenas comarcas interioranas no início do século.

113 - **Ravetti**, Graciela & Rojo, Sara. Antologia bilíngüe de dramaturgia de mulheres latino-americanas; trad.de Renato de Mello. Belo Horizonte, Armazém de Idéias/CENEX-UFMG, 1996. 294p.

Edição bilíngüe português-espanhol de peças de teatro de 3 dramaturgas: brasileira, argentina e chilena.

114 - **Ribeiro**, João Ubaldo. A casa dos budas ditosos: a luxúria. Rio de Janeiro, Objetiva, 2000. 163p.

Uma senhora que desafia suas experiências sexuais é o mote para falar sobre a luxúria.

115 - **Salomão**, Waly. Tarifa de embarque. Rio de Janeiro, Rocco, 2000. 71p.

O autor, poeta e letrista, mescla da cultura brasileira (baiano e sírio) embarca com seus versos para uma praia onde o hip hop convive com meditações hispânicas, carnaval e cantares lusitanos.

116 - **Sanchez Neto**, Miguel. Venho de um país estranho. Curitiba, Travessa dos Escritores, 2000. 83p.

Poesias da nova geração de poetas, escavam verdades desse país obscuro que se chama coração.

117 - **Sarney**, José. Saraminda. São Paulo, Siciliano, 2000. 250p.

A vida de uma mulata de olhos verdes e seios com bicos de ouro, que encanta e é encantada pelos homens, seduz o dono de um garimpo na fronteira do Amapá com a Guiana Francesa, no fim do século 19. Tudo contado com pitadas de história e realismo mágico pelo ex-presidente da República e literato José Sarney.

118 - **Scliar**, Moacyr. Os leopardos de Kafka. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. 120p.

Durante a Primeira Guerra Mundial, Ratinho, um jovem idealista, vai a Praga cuidar de uma missão encomendada pelo político soviético Leon Trotsky e lá encontra-se com Franz Kafka. Divertida comédia de enganos escrita pelo famoso autor gaúcho.

119 - **Souza**, Magna Celi Meira de. Misticismo e fanatismo na literatura de cordel. João Pessoa (PB), Ed. UFPB, 1998. 143p.

Livro resultante de pesquisa em folhetos de feira, realizada entre 1978-1988, pela Universidade Federal da Paraíba. Mostra a visão que os poetas de cordel têm sobre o misticismo e o fanatismo, sobretudo no Nordeste brasileiro.

120 - **Toreiro**, José Roberto & Pimenta, Marcus Aurelius. Os vermes. Rio de Janeiro, Objetiva, 2000. 248p.

Sátira dos bastidores da vida política brasileira. Um verme é engolido junto com uma folha de alface por um político em campanha na Capital Federal. Com seu hospedeiro ele passa a transitar pelos bastidores do poder, aliciando deputados com a intenção de incluir a construção de uma obra faraônica no orçamento do Governo Federal.

121 - **Torres**, Antônio. Meu querido canibal. Rio de Janeiro, Record, 2000. 192p.
Amontoado histórico sobre o famigerado chefe indígena Cunhambebe e as primeiras décadas da nossa desde então maltratada "terra brasilis".

Vide também: 36, 37, 45, 69, 70, 83, 175.

LITERATURA PORTUGUESA

122 - **Martins**, Albano. Antologia poética, organizada por Álvaro Cardoso Gomes. São Paulo, UNIMARCO Ed., 2000. 145p.

Um dos mais importantes poetas portugueses contemporâneos foi homenageado pela Universidade São Marcos, de São Paulo, como Doutor Honoris Causa, por seus 50 anos de vida literária. Teve então sua obra publicada pela Editora dessa Universidade, com um estudo com textos acompanhando os versos.

123 - **Berardinelli**, Cleonice. Estudos camonianos. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2000. 336p.
Ensaio produzido ao longo da carreira dessa renomada autoridade brasileira em literatura portuguesa. Edição em parceria entre o Instituto Camões e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, foi lançado em 1972, durante as comemorações do 4. Centenário de "Os Lusíadas". A presente edição foi totalmente revista e ampliada.

Vide também: 175

BIOGRAFIAS, MEMÓRIAS

124 - **Badaró**, Murilo. Gustavo Capanema; a revolução da cultura. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2000. 548p.

Biografia do político mineiro Gustavo Capanema (1900-1985), que se notabilizou como Ministro da Educação na época do Estado Novo e a quem o Brasil deve notáveis conquistas nas áreas educacional e cultural. Contém textos sobre ele assinados por Carlos Drummond de Andrade, Oscar Niemeyer, Afonso Arinos de Mello Franco e outros.

125 - **Kokis**, Sérgio. A casa dos espelhos. Rio de Janeiro, Record, 2000. 304p.
Lançado no Canadá em 1994, conta a vida de um pintor brasileiro exilado em um país gelado e saudoso dos trópicos, nos anos vividos durante sua infância e juventude na terra natal. Indiciado em processo durante a ditadura militar, o autor fugiu para o Canadá e doutorou-se em psicologia clínica, dedicando-se também as artes plásticas e literatura. Recebeu os quatro maiores prêmios literários de Quebec e em 1997 foi homenageado pelo governo que batizou uma ilha, ao norte do país, com o nome de "Le pavillon des miroirs".

126 - **Laks**, Aleksander Henryk & Sender, Tova. O sobrevivente: memórias de um brasileiro que escapou em Auschwitz. Rio de Janeiro, Record, 2000. 178p. ilustrado.
Brasileiro naturalizado, atualmente presidente da Associação Brasileira dos Israelitas Sobreviventes da Perseguição Nazista, relata o que aconteceu quando esteve confinado no mais temido campo de concentração nazista.

127 - **Paschoal**, Mário. Pisa na fulô mas não maltrata o carcará: vida e obra de João do Vale, o poeta do povo. Rio de Janeiro, Lumiar, 2000. 295 p. ilustrado.
Célebre autor da música Carcará (Pega! Mata! E come!) grito de guerra no início da ditadura militar que incendiava o país em 1964, contava do carcará, pássaro malvado que sobrevive à seca do Nordeste representava o poder, o capitalismo. O livro contém mais de 40 fotos, cópias de contratos, partituras musicais, discografia, musicografia (mais de 200 títulos) e depoimentos de gente diversa do meio artístico e intelectual.

128 - **Ribeiro**, André. O fio de esperança: uma biografia de Telê Santana. São Paulo, Gryphus, 2000. 475p.

Telê Santana foi o técnico da Seleção Brasileira de Futebol nas Copas do Mundo de Espanha (1982) e México (1986). A obra conta desde a infância, em Minas Gerais, desse polêmico treinador da equipe brasileira de futebol.

129 - **Rito**, Lúcia. Zico: paixão e glória de um ídolo. Rio de Janeiro, Relume Dumará/Rio Arte, 2000. 100p.

A carreira do jogador de futebol Zico, dentro e fora de campo, um caso raro de brasileiro como craque, profissional, colega, filho, chefe de família e empresário.

130 - **Varela**, Dráusio. Estação Carandiru. São Paulo, Companhia das Letras, 1999. 302p.

Um relato de famoso médico infectologista em sua experiência de 10 anos como voluntário, no projeto de prevenção à AIDS, no maior presídio de São Paulo.

Vide também: 22, 27, 113.

DESCRIÇÃO, AVENTURAS, VIAGENS, ARQUEOLOGIA, EXPEDIÇÕES

131 - **Alcântara**, Araquém. Brasil iluminado/Enlightened Brazil; textos de Otávio Rodrigues e Walter Firmo. São Paulo, DBA Artes Gráficas, 2000. 200p. ilustr.

Considerado pelos críticos como o mais importante fotógrafo da natureza brasileira, o autor explora a natureza do país, fauna, flora, paisagens, pessoas, através de suas lentes. Novo e sensível retrato do Brasil em 80 fotos, com textos bilíngües português-inglês.

132 - **Os diários** de Langsdorff: organização de Danúzio G. B. da Silva, tradução de Maria L. N. Hegg e outros, editado por Boris Komissarov e outros. Campinas, Associação Internacional de Estudos Langsdorff: Rio de Janeiro, FIOCRUZ/Casa de Oswaldo Cruz, 1997-1998. 3 vol. (1030p.) ilustr.

Volume 1 – Rio de Janeiro e Minas Gerais (1824-1825)

Volume 2 – São Paulo (1825-1826)

Volume 3 – Mato Grosso e Amazônia (1826-28)

O Barão Georg Heinrich von Langsdorff, médico russo, veio ao Brasil para uma expedição científica entre 1822 e 1829. Escreveu diários de campo de sua viagem, que foram perdidos nos anos 30 do século 19 e somente redescobertos 100 anos depois. Esses diários são apenas uma pequena parte do conjunto de documentos que compõe o acervo da Expedição Langsdorff e eles cessaram de ser escritos em razão da perda de memória do cientista, provocada por ataques febris da doença que o acometeu nas selvas brasileiras.

133 - **Funari**, Pedro Paulo. Cultura material e arqueologia histórica. Campinas (SP), UNICAMP-IFCH, 1998. 317p. ilustr.

Discute questões como a relação entre a arqueologia e a história na América do Sul, as imagens de São Paulo, o vestuário e a moda.

134 - **Klink**, Amyr. Mar sem fim. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. 271p.

O relato de mais uma viagem solitária feita pelo navegador, em seu veleiro "Paratii", ao extremo sul do planeta.

135 - **Martinelli**, Pedro. Amazônia; o povo das águas: textos de Leão Serva. São Paulo, Terra Virgem, 2000. 262p. ilustr. fotos.

Retrata a vida dos caboclos, povos da floresta amazônica, os meandros dessa terra das águas. Ricamente ilustrado, é um documento do cotidiano das populações ribeirinhas do grande rio-mar.

136 - **Veloso**, Guy. Via Láctea; pelos caminhos de Santiago de Compostela. São Paulo, Tempo e Imagem, 2000.

Em linguagem sensível e poética, o autor descreve sua viagem, realizada em 1993, nos 800 quilômetros dos caminhos de Santiago de Compostela (Espanha), com narrativas dos modernos peregrinos, sua fé e suas lendas.

Vide também: 146, 148.

HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DO BRASIL

137 - **Alencar**, José Almino de & Santos, Ana Maria Pessoa dos, orgs. Meu caro Rui, meu caro Nabuco. Rio de Janeiro, Ministério da Cultura/Fundação Casa de Rui Barbosa, 2000. 95p
A correspondência entre Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, trocada entre 1887 e 1907, quando ambos discutiam a política externa brasileira.

138 - **Azevedo**, Elizabeth R. Um palco sobre as Arcadas; o teatro dos estudantes do Largo de São Francisco em São Paulo, no século 19. São Paulo, Annablume/FAPESP, 2000. 196p.
Historiadora analisa a produção teatral da famosa Academia de Direito do Largo de São Francisco (hoje integrante da Universidade de São Paulo), durante o século 19, com autores que vão de Castro Alves até Álvares de Azevedo.

139 - **Bandeira**, Luís Alberto Moniz. O feudo; a Casa da Torre de Garcia D'Ávila: da conquista dos sertões à independência do Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000. 603p.
Possibilita maior compreensão do sistema fundiário que até hoje existe no Brasil. Analisa o único espaço conquistado que foi organizado economicamente, o de Garcia D'Ávila e seus descendentes, ao longo do Rio São Francisco, cerca de 300.000 quilômetros quadrados.

140 - **Barata**, Alexandre Mansur. Luzes e sombras: a ação da Maçonaria brasileira (1870-1919). Campinas, Ed. UNICAMP, 2000. 200p.
O papel da Maçonaria na luta pela secularização da sociedade brasileira, dominada pelo poder da Igreja Católica.

141 - **Barbosa**, Rui, 1849-1923. Pensamento e ação de Rui Barbosa: organização e seleção de textos pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Brasília (DF), Senado Federal, 1999. 448p.
Seleção de textos sobre as atividades de Rui Barbosa nos vários campos profissionais em que atuou ao longo de sua profícuca vida intelectual; direito, política, jornalismo e diplomacia, publicados no ano que se comemorou o sesquicentenário de seu nascimento.

142 - **Bueno**, Eduardo. A viagem do descobrimento. Rio de Janeiro, Objetiva, 2000.
A viagem de Pedro Álvares Cabral e sua chegada ao Brasil narradas em ritmo de aventura. Sucesso de vendas no Brasil, com mais de 200 mil cópias já vendidas, está sendo lançado agora em Portugal e com publicações previstas também para Espanha, França, Itália, Japão, China, USA, Inglaterra e Austrália.

143 - **Cytrynowics**, Roney. Guerra sem guerra. São Paulo, Geração Editorial, 2000. 436p. ilustrado.
Originalmente tese de Doutorado em História Social na Universidade de São Paulo, a obra resgata o cotidiano da cidade de São Paulo durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), período tão pouco conhecido e lembrado pelos brasileiros nos dias de hoje. O autor traz à luz uma série de dados riquíssimos, como a xenofobia contra os japoneses, alemães e italianos, o racionamento de alimentos e gasolina, bem como o clima de paranóia que dominou a população paulistana na época.

144 - **Derngowski**, Paulo Ramos. Os cavaleiros do fim do mundo. Rio de Janeiro, Papel Virtual, 2000. 127p.
Estudo sobre a Guerra do Contestado (1912-1916), entre a recém-fundada República contra a "monarquia" militarista do monge José Maria, no sul do Brasil.

145 - **Eisenberg**, José. As missões jesuíticas e o pensamento político moderno: encontros culturais, aventuras teóricas. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2000. 264p.
Os jesuítas foram os primeiros homens a compreenderem não somente o horror mas também os significados mais profundos da conquista europeia do Novo Mundo. O autor implode as distinções convencionais entre cultura secular e cultura religiosa e mostra alguns dos temas mais explosivos da modernidade, que surgiram no mundo católico.

146 - **França**, Jean Marcel Carvalho. Outras visões do Rio de Janeiro colonial. Rio de Janeiro, José Olympio/EDUERJ, 1999. 350p. ilustr.

Reunindo 17 relatos de viajantes estrangeiros, o autor lança novas luzes sobre o passado colonial, recuperando as descrições da cidade.

147 - **Guran**, Milton. Agudás; os “brasileiros” do Benin. Rio de Janeiro, Nova Fronteira/Ed. Gama Filho, 2000. 290p. ilustr.

Antropólogo, o autor pesquisou na comunidade de brasileiros a “abrasileirados” da República do Benin (África). Fotos, palavras e imagens se elucidam e se completam naturalmente.

148 - **Hans** Staden: primeiros registros escritos e ilustrados sobre o Brasil e seus habitantes; tradução de Angel Bojadsen. São Paulo, Ed. Terceiro Nome, 1999. 120p. ilustr. Com xilogravuras.

Viajante alemão que veio ao Brasil no século 16, teve o relato de sua viagem em 1557 “pirateado” em Frankfurt. Nunca é pouco divulgar mais e mais esse relato, o que vem também, cada vez mais, estimulando o questionamento e realização de estudos e pesquisas importantes sobre o Brasil. Texto de Fernando Novais nas páginas 12 a 25.

149 - **Iglésias**, Francisco. Os historiadores do Brasil: capítulos de historiografia brasileira. Rio de Janeiro, Nova Fronteira: Belo Horizonte, UFMG/IPEA, 2000. 251p.

Publicado um ano após a morte do autor, o livro traça a trajetória da historiografia brasileira, contribuindo para os avanços dos estudos históricos e para superar as precariedades crônicas do país.

150 - **Josaphat**, Carlos, Frei. Las Casas: todos os direitos para todos. Rio de Janeiro, Loyola, 2000. 384p.

Bartolomé de Las Casas, religioso dominicano, foi a única voz que se levantou em favor dos índios. O autor amalgama narrativa biográfica e análise de idéias, eventos históricos e marcha do pensamento para mostrar o frei como homem de ação e militante junto a reis e ao papa para forçar a promulgação de decretos, leis e bulas na defesa dos indígenas.

151 - **Karasch**, Mary C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro: tradução de Pedro Maia Soares. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. 634p.

Um dos mais importantes livros sobre a história da escravidão no Brasil. Com ampla pesquisa documental inédita, a autora prova o contrário do que muitos historiadores ao assunto afirmaram – que os escravos NÃO tinham condições razoáveis para viver e nem alforriar-se. Estudo revelador sobre a escravidão no século 19.

152 - **Lustosa**, Isabel. Insultos impressos. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. 497p.

Mostra o papel da imprensa em 1822, quando, movidos por ódios e ímpetos passionais, jornalistas e políticos se confrontavam com discursos que acabariam por consolidar a Independência e dar, aos poucos, uma cara para o Brasil. Importante obra para o estudo da Independência, tanto do ponto de vista da imprensa (jornais e panfletos) como das práticas discursivas políticas da época. “Lavação de roupa suja” em público no momento da libertação do país do jugo português.

153 - **Menezes**, Ângela Dutra de. O português que nos pariu. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2000. 150p.

Nos 500 anos do descobrimento, enquanto muitos recontam a chegada dos portugueses ao Brasil, a autora procura explicar Portugal.

154 – **Morelli**, Rita de Cássia Lahoz. Arrogantes, anônimos, subversivos: interpretando o acôrdo e a discórdia na tradição autoral brasileira. Campinas (SP), Mercado das Letras, 2000.

Analisa a história das entidades de gestão coletiva de direitos autorais no Brasil, desde os primórdios, na década de 30, até a atualidade.

155 - **Mota**, Carlos Guilherme, org. Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000): a grande transação. São Paulo, Ed. SESC, 2000. v.1 (496p.)

Mota, Carlos Guilherme,org. Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000): a formação, histórias. São Paulo, Ed. SESC, 2000. v.2 (370p.)

Coletâneas de ensaios produzidos por mestres da nossa historiografia. O primeiro volume trata da pré-história da América tropical até a passagem da monarquia para a República. O segundo volume trata do período republicano.

156 - **Nunes**, Sebastião. História do Brasil; novos estudos sobre guerrilha cultural e estética de provocação. São Paulo, Altana, 2000. 220p.

Obra-prima do escracho, sarcasmo e humor inteligente, apresenta a história nacional na forma de verbetes que vão do descobrimento a 1971, ano da morte do guerrilheiro Carlos Lamarca. Usa linguagem clara expressa em colagem dos mais diversos estilos literários brasileiros.

157 - **Paim**, Antonio. Momentos decisivos da história do Brasil. São Paulo, Martins Fontes, 2000. 136p.

Autor defende que o "atraso" do país se deve à incapacidade em desenvolver o potencial energético e criar um sistema representativo.

158 - **Pieroni**, Geraldo. Os excluídos do reino: a Inquisição portuguesa e o degredo para o Brasil colônia. Brasil, Ed. da UnB: São Paulo, Imprensa Oficial do estado, 2000. 310p. ilustr.

Fundamental para o estudo do degredo e melhor entendimento da atuação da Inquisição no mundo luso-brasileiro. Pesquisa documental e ilustrações.

159 - **Ricúpero**, Bernardo. Caio Prado Junior e a nacionalização do marxismo. São Paulo, Ed. 34/USP-Departamento de Ciência Política/FAPESP, 2000. 254p.

Para comemorar os 10 anos da morte de Caio Prado Junior, o autor mostra como o historiador aplicava o materialismo dialético na decifração do Brasil.

160 - **Sant'Anna** Pinheiro, Sonia. Inconfidências mineiras; uma história da Inconfidência através da família de Bárbara e Alvarenga Peixoto. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000. 132p. ilustr.

Aliando fundamentação histórica e qualidade literária, a autora recria a atmosfera que cercou o movimento pioneiro que pretendeu emancipar o Brasil de Portugal, a partir do casal de apaixonados Bárbara Eliodora e o inconfidente Alvarenga Peixoto. Ilustrações a "bico de pena" que retratam Minas Gerais do século 18.

161 - **Tota**, Antonio Pedro. O imperialismo sedutor. São Paulo, Companhia das Letras, 2000. 228p.

Estudo do processo de americanização do Brasil, analisa a receita do "chiclet dom banana" e a atribulada relação do Tio Sam com Zé Carioca. Uma história de aculturação e antropofagia.

162 - **Vieira**, Cláudio. A história do Brasil são outros 5000. Rio de Janeiro, Record, 2000. 255p.

A autora relembra os sofrimentos do povo brasileiro através da história, como a Guerra do Paraguai, o que foi feito com os negros e índios, o colonizador se aproveitando as nossas riquezas ... antes de sacar a rolha do champagne para comemorar.

163 - **Weinstein**, Bárbara. (Re)Formação da classe trabalhadora no Brasil: 1920-1964; tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo, Cortez/ Ed. da USP, 2000. 460p.

A autora, orientanda da professora Emília Viotti da Costa na pós-graduação em História na Yale University (USA), discute a necessidade de se oferecer ao trabalhador brasileiro meios para que possa adquirir uma boa formação profissional.

Vide também: 1, 9, 32, 35, 41, 42, 48, 61, 73, 74, 88, 99, 112, 124, 132, 133, 164, 166, 167, 169, 172.

REVISTAS

(números avulsos)

164 - **CADERNOS** AEL, Campinas, UNICAMP, v.6, n. 10/11, 1999. 253p.

Título: Sociedades operárias e mutualismo; artigos sobre sociedades de trabalhadores, escravismo, movimentos operários, sociedades caixeiras, etc.

Publicação do Arquivo Edgard Leuenroth, da Universidade Estadual de Campinas.

165 - **CADERNOS** PAGU, Campinas, UNICAMP, n.13, 1999. 400p.

Título: Gênero em gerações, organizado pela antropóloga Guita Grin Debert.

Publicação do Núcleo de Estudos de Gênero "Pagu", da Universidade Estadual de Campinas.

166 - **HISTÓRIA** ORAL, Campinas, n. 2, 1999. 250p.

Dossiê: Violência e política.
Revista da Associação Brasileira de História Oral.

167 - **HISTÓRIA SOCIAL**, Campinas, UNICAMP, n.6, 1999. 213p.
Dossiê: Patrimônio histórico e urbano.
Revista da pós-graduação em História na Universidade Estadual de Campinas.

168 - **HUMANUS**, Campinas, ano 1, 2000. 170p.
Subtítulo: Uma revista a serviço da evolução do homem; anuário literário.
Publicação da SAMA Multimídia Educação e Arte, Campinas.

169 - **OCEANOS**, 40, dez. 1999. s.n.p.
Título: A formação territorial do Brasil.
Publicação da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses.

170 - **OPINIÃO PÚBLICA**, Campinas, UNICAMP, v.6, n.1, 1999. 178p.
Número dedicado à América Latina.
Publicação do Centro de Estudos de Opinião Pública (CESOP), da Universidade Estadual de Campinas, fundado em 1993. É um banco de dados nacional de opinião pública.

171 - **REMATE DE MALES**, Campinas, UNICAMP, n.19, 1999. 167p.
Número dedicado ao escritor João Antônio, autor de Malagueta, Perus e Bacanaço, falecido em 1998.
Seriado do Instituto de Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Campinas.

172 - **RESGATE**: revista de cultura, Campinas, UNICAMP, n. 8, dez. 1998.
Artigos sobre a região de Campinas, o Brasil e a América Latina; entrevista com Eric Foner.
Publicação do Centro de Memória da Universidade Estadual de Campinas.

173 - **REVISTA DE EDUCAÇÃO DO COGEIME**, n. 16, 2000.
Título: Desafio do século XXI; educar para ser humano. Reproduz as principais conferências no IX Encontro Nacional Metodista de Educadores, com os temas: Educação como caminho para erradicar a pobreza; educar para conquistar a cidadania e perspectivas da educação superior brasileira no contexto internacional.
Seriado do Conselho Geral das Instituições Metodistas de Ensino(COGEIME).

174 - **REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS**, Florianópolis, UFSC, v.7, n.1-2, 1999.
Dossiê sobre mulheres indígenas e artigos sobre mulheres em carreira de prestígio, AIDS, transgênero, AIDS.
Revista da Universidade Federal de Santa Catarina.

175 - **SCRIPTA**, Belo Horizonte, n.5, 2000. 292p.
Número dedicado ao romântico português Almeida Garrett (1799-1854)
Publicada pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.